

TeSP - Animação e Modelação 3D

Técnico Superior Profissional

Plano: Aviso n.º 11775/2016 - 27/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Estágio

ECTS: 30; Horas - Totais: 810.0, Contacto e Tipologia, TP:90.0; E:720.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: ; Código: 624020

Área de educação e formação: Áudio-visuais e produção dos media

Docente Responsável

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim

Docente e horas de contacto

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim

Professor Adjunto Convidado, TP: 45;

Horácio Hugo Ferreira Faria de Azevedo e Silva

Assistente Convidado, TP: 45;

Objetivos de Aprendizagem

Os estudantes que terminam com sucesso esta unidade curricular serão capazes de:

1. Avaliar e escolher propostas (alternativas) de estágios de aplicação e integração dos conhecimentos adquiridos no curso.
 2. Formular, autonomamente, objetivos e o seu (re)planeamento e monitorização visando concretizar o estágio.
 3. Explorar propostas (inovadoras) em temas no âmbito do estágio, apreciar a originalidade das técnicas e testá-las para realizar escolhas; implementar (ou integrar) técnicas para alcançar os objetivos.
 4. Adotar e adaptar (ao estágio) metodologias de desenvolvimento (de software), desenho baseado em padrões e técnicas para realização de testes; implementar soluções que incorporem e evidenciem estes aspetos.
 5. Expor e defender publicamente o seu trabalho e arguir trabalhos expostos por outros.
- Escrever um relatório expondo de modo organizado, claro e sintético, os objetivos do estágio, o enquadramento com trabalhos relacionados, as técnicas implementadas (ou integradas), a eventual originalidade dessas técnicas (no confronto com alternativas) e a apreciação de resultados.

Conteúdos Programáticos

- I. Fundamentos dos processos de desenvolvimento incrementais, especificação de requisitos, caracterização do risco, escalonamento de prioridades; definição de objetivos e tarefas, gestão do tempo considerando a urgência e importância das tarefas, construção de planos de curto e médio prazo.
- II. Aplicação de padrões para especificação do modelo de análise a partir dos requisitos e tradução explícita desses modelos na implementação (código); desenho de arquitetura e sua validação.

- III. Especificação de testes e sua implementação e integração com a validação de requisitos; controlo e gestão de versões.
- IV. Noção de relatório de estágio quanto à estrutura de capítulos (mais usuais) e conteúdo (esperado) em cada capítulo (de acordo com a estrutura); notações para identificação de grafismos, formulações, e referências bibliográficas; diferenças entre o relatório de estágio e um manual de utilizador ou a descrição de uma interface aplicacional.

Metodologias de avaliação

A avaliação da UC é realizada de acordo com o estipulado no Regulamento de Estágio.

Software utilizado em aula

A adequar de acordo com o definido no plano de trabalhos.

Bibliografia recomendada

A adequar de acordo com o definido no plano de trabalhos.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Esta UC proporciona experiência de aplicação e integração dos conhecimentos do curso. Isto concretiza-se de dois modos: a) na abordagem às atividades de conceção, desenho, implementação e operação de um estágio (itens I, II, III), e b) fomentando o aprofundar de temas curriculares e estimulando a capacidade de enquadrar e confrontar soluções atuais com ideias próprias (itens II e IV). A motivação para desenvolver o estágio de modo disciplinado e sistemático foca, para além dos aspetos tecnológicos, a gestão de tempo e risco, interação em equipa, teste, validação e manutenção de sistemas (itens I, II, III). A perspetiva de cada estágio como um contributo que incrementa, de modo coerente, experiência e conhecimento a trabalho (estágios) anterior é mantida pelo(s) docente(s) orientador(es) de cada estágio e suportada pela qualidade dos relatórios produzidos (item IV) e da capacidade para reutilizar o código desenvolvido (todos itens, com ênfase para o II).

Metodologias de ensino

Ensino prático-laboratorial (PL); 30 aulas de prática-laboratorial previstas (3 horas).

As aulas de prática-laboratorial destinam-se essencialmente ao acompanhamento, da evolução dos estágios, focado na apreciação da ligação e coerência entre os modelos de análise, desenho e implementação.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Nas aulas iniciais são expostas as propostas de estágio, tendo os alunos cerca de 1 semana para escolher (e propor), indo ao encontro do objetivo de aprendizagem 1. A competência para percorrer as várias fases do estágio, acompanhada nas restantes aulas práticas-laboratoriais, vai sendo incrementalmente amadurecida em contexto de experimentação e visando alcançar os objetivos definidos por cada aluno (objetivos de aprendizagem 2, 3, 4).

Língua de ensino

Português

Docente Responsável

Sandra
Jardim

Assinado de forma
digital por Sandra Jardim
Dados: 2017.03.21
17:41:06 Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Sandra Jardim

Conselho Técnico-Científico

Helena Antunes